

Publica-se nos dias  
1 e 15 de cada mês

**Assinaturas**  
Continente e Ilhas 2400  
Ultramar 2900 e 6000  
Estrangeiro 4000 e 9000  
(Séries de 24 números)  
Pagamento adiantado

**NOTA:**  
Consideramos assinante quem ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentila que muito nos desvaneece.

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo **AVENÇA**

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**  
Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*

Director e Editor  
**Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu  
Figueiró dos Vinhos

## COMUNISMO, TURISMO E OUTRAS NOTÍCIAS

Ao acaso da leitura da imprensa estrangeira colhemos um feixe de notícias que não têm entre si outra ligação que não seja esta: o mal-estar que reina em todos os países onde se instalou o comunismo. E prestam-se a comparação com o que se passa noutros países em que há muito quem faça ouvir os seus queixumes...

Começemos pela Checoslováquia.

A revista sindical «Prace», depois de ter manifestado a sua inquietação a propósito da frequência dos acidentes ferroviários naquele país, precisa que a rede ferroviária está sobrecarregada, que as locomotivas e o material rolante estão gastos, tora de uso, e que não se encontram peças sobressalentes. E pergunta: «Criaram-se, porventura, as condições necessárias no plano social e material para atrair (ao serviço ferroviário) o género de homem que convém?» E, prossegue a revista sindical interrogando: «Os salários são por acaso suficientes quando os trabalhadores, possuindo as mesmas qualificações, remuneração muito mais elevada noutros lugares?»

Por esta amostra, ainda não é nos países comunistas que se consegue a realização do paraíso dos ferroviários, do paraíso dos trabalhadores... Mudemos de género e de país.

O jornal «Deutschland», que se publica na zona soviética de Berlim, anunciou que «mil e quinhentos estudantes de ambos os sexos da Universidade de Humboldt, fazem actualmente o seu serviço militar que constitui uma parte integral dos cursos universitários na Alemanha Oriental».

Esta preparação militar dos estudantes universitários é, com certeza, uma daquelas muitas «contribuições para a paz» de que muito se fala nos países comunistas...

Agora, a Albânia. Até da pequena Albânia protegida pela China, convertida em base

militar e naval da China de Pequim no Mediterrâneo, se escapa a juventude: dois jovens albaneses, respectivamente de 17 e 19 anos, alcançaram numa pequena embarcação a ilha grega de Corfu onde pediram asilo político.

Parece também na Albânia o futuro não sorri à mocidade...

Voltemos à Checoslováquia.

Comentando as «irregularidades» descobertas na escola pedagógica de Kosice, que foi encerrada pelas autoridades, o jornal «Pravda» de Bratislava deu a notícia de não haver naquela escola um arquivo ou registo dos diplomas concedidos e que os professores classificaram os pontos escritos dos alunos sem se darem ao trabalho de os ler.

Eis um belo testemunho — e insuspeito — do grau de «elevação» que o ensino pode atingir sob o regime comunista.

Dizer que continua a fuga de alemães de Pankow não constitui propriamente uma novidade. O que tem interesse são as maneiras variadas de realizar a fuga, o engenho e a audácia que são necessários para vencer os tremendos obstáculos que se levantam no «muro de Berlim» e em toda a fronteira entre as duas Alemanhas.

No mesmo dia em que cinco alemães conseguiram atravessar a fronteira e entrar na Alemanha Ocidental num «bulldozer» blindado, um guarda da fronteira do leste-alemão, de vinte e dois anos, instalou a mulher, um filho e dois amigos num camião de transporte de tropas e atravessou a fronteira cortando o arame farpado. Depois, andando alguns quilómetros a pé, alcançaram Berlim Ocidental.

Nestas duas fugas, a mão de Deus guiou os carros para que não tocassem as minas semeadas ao longo da fronteira.

Os polacos e checos, em viagens de turismo, também

Continuação na 2.ª página

## CASAMENTO

Na igreja paroquial de Nossa Senhora de Fátima, em Fátima, realizou-se, no passado dia 22 de Janeiro, o enlace matrimonial do sr. Fernando Cotrim Lourenço dos Santos, comerciante, filho de Manuel L. Gomes dos Santos (já falecido) e da sra. D. Maria da Glória C. Santos, de Figueiró dos Vinhos, com a Ex.ª sra. D. Maria Nunes Rosa, prendada filha do sr. Alfredo Alves Rosa e da Ex.ª sra. D. Arminda Nunes Marques, proprietários em Escalos Fundeiros, Pedrógão Grande.

Foi oficiante o sr. Padre José da Costa Saraiva, antigo arcipreste de Figueiró dos Vinhos e, actualmente, Capelão-Chefe da II Região Militar, e foram padrinhos, por parte do noivo, a Ex.ª sra. D. Maria Teresa R. Monteiro e o sr. Fernando Ribeiro Martins, de Gondomar; e, por parte da noiva, a Ex.ª sra. D. Maria Nunes Leitão e o sr. António David Nunes, importante industrial em Alagés.

Após a cerimónia, foi servido, na Estalagem de Fátima, um abundantíssimo copo de água a cerca de uma centena de convidados.

Na altura própria, falaram sobre a transcendência de acto e brindaram pelas prosperidades dos noivos, os sr. Padre José da Costa Saraiva, Dr. João Coucelo Ulisses, de Pombal, e o sr. Tenente da Força Aérea, Manuel dos Santos Graça de Carvalho, findo o que os noivos, a quem foram oferecidas valiosíssimas prendas, seguiram em viagem de núpcias para o Sul do País.

«A Regeneração» entereça ao nóvel casal, cujas virtudes constituem garantia certa dum lar feliz, amigas saudações e votos sinceros dum radioso porvir.

## As árvores do Barreiro

Sacrificadas pela idade — umas — e pelo camartelo do progresso em matéria de trânsito, outras, desapareceram as típicas árvores da rua Major Neutel Abreu (Barreiro).

Está limpa de árvores a bermão do lado sul, mas ainda permanecem no ar as do lado oposto, certamente por poucos dias, pois agora é a estética que impõe a sua queda.

Ou tudo, ou nada! Assim é que não...

Este jornal foi visto pela Comissão de Censura

## Naquele tempo...

... Eu me sentava à frente dele, no pequeno «soba» (banco gentilico, com assento feito de pele de animal) e pedis-lhe, com aquela voz própria dos verdes anos: conte, conte mais uma história. E então, invariavelmente, ele se ajeitava no cadeirão preferido, pousava o cachimbo, fitava-me sorrindo, compreensivo e começava...

Essas histórias que fizeram a delícia da minha meninice, eram verdadeiras, ao invés dos contos de fadas, mas tão aliciantes quanto estes. Algumas foram passadas com o meu paciente narrador e era para essas que ia toda a minha preferência e atenção. Lembro-me de quando me contava certas viagens que fizera de «boi-cavalo» e a grande, enorme vontade, que eu senti de também fazer uma semelhante, apesar de o meu velho amigo afiançar serem elas muito incómodas, pois andavam a passo... de boi.

Foi parar a Angola no princípio do século, na miragem da riqueza efémera, fascinadora, que nem todos alcançam! Ele, como tantos, não a alcançou, restando-lhe, apenas, a recompensa da consciência tranquila pelo esforço em prol do progresso africano, a que dedicou a vida inteira.

Já alguém afirmou — e bem — que a história daquele continente, tem de consagrar o colono português como o maior obreiro da civilização em África, tantos e tão inestimáveis serviços lhe tem prestado, desde o século da descoberta pelos seus antepassados.

Depois de uma longa viagem que o separou da terra natal, foi na cidade de S. Filipe de Benguela que teve o primeiro contacto com Angola, onde perma-

## Telefone na Silveira

Foi inaugurado, no passado dia 19 de Janeiro, o posto público da Silveira, melhoramento que muito vem beneficiar não só aquela povoação, mas muitas outras em redor, até agora desprovidas de qualquer forma rápida de comunicações.

O alcance da obra, que se fica a dever à acertada política dos C. T. T., em matéria de novas instalações, foi sentido pelo povo beneficiado que, compareceu em número apreciável, mostrando, assim, aos técnicos dos C. T. T. presentes a sua satisfação pela materialização de tão velha aspiração.

necou algum tempo, até que resolveu ir para o interior, permutar com o indígena. Acompanhando carros boeres, caravanas de pretos com as mercadorias às costas, destinadas à permuta e compradas — a crédito... em Benguela, chegou, depois de mais de um mês de viagem inóspita e cansativa, à região das Ganguelas, nesse tempo a terra da Promissão. Ai mandou construir uma casa (!) de pau a pique, coberta a capim, onde comprava cera, martim, borraça e outros produtos da região. Caçava bastante, e isso prestigiava-o perante os indígenas que o consideravam *timbanda* (feiticeiro) pela sua pontaria certeira...

Nas noites de luar, sentava-se no tosto banco, à porta de casa, e embrenhado nos seus pensamentos, mal dava pelo rugir da onça, ou pelas casquinhas enervantes da hiena, enquanto pretos, dentro dos *chingues* (palhotas de formato cónico) arrancavam notas plangentes dos *tis-sanges* e *chingufos*, à volta da fogueira...

Vegetou nessa vida selvagem, até que a insurreição dos gentios veio pôr termo a essa existência, ficando a dever à dedicação de um criado, o facto de não ter sido trucidado pelos rebeldes, como estava planeado.

Ciente, assim, do que se tra-

Continuação na 4.ª página

## Colónias de Férias da F. N. A. T.

Na Secção de Colónias de Férias da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 em Lisboa — e em todas as suas delegações distritais, do Continente e Ilhas Adjacentes, está aberta, de 1 a 28 de Fevereiro corrente, a inscrição para a frequência das Colónias de Férias daquele Organismo. «Um lugar ao Sol», na Costa da Caparica, «Marechal Carmona», na Foz do Arelho, «A. Corrêa de Oliveira», em S. Pedro do Sul e «Dr. Pedro Theotónio Pereira», em Albufeira, cujos turnos decorrem de 1 de Junho a 27 de Outubro.

Nos mesmos locais e período, está também aberta a inscrição para a frequência das Colónias de Férias Espanholas em Cadiz (Andaluzia), Castellon (Valência), Marbella (Malaga) e Tarragona (Barcelona), cujos turnos decorrem de 1 a 20 de Junho e de 18 de Setembro a 7 de Outubro próximos.

(E.)

# Informações fiscais

## Obrigações dos Contribuintes no mês de Fevereiro

De 11 a 25

### Contribuição Industrial

#### Reclamações contra o lucro tributável - Grupo C

Apresentação das reclamações dos contribuintes do Grupo C. Qualquer contribuinte poderá, durante este prazo tomar conhecimento dos lucros tributáveis respeitantes aos que exerçam actividades da mesma ou análoga natureza.

Até 28

### Declarações - Grupo B

Apresentação das declarações modelo 3, em duplicado, pelos contribuintes tributados pelo Grupo B, que não tenham contabilidade regularmente organizada.

### Notas das Comissões Abonadas

As empresas comerciais, industriais ou agrícolas devem remeter a Direcção-Geral das Contribuições e Impostos nota, em duplicado, que pode ser enviada sob registo postal, acompanhada de um sobrescrito, devidamente endereçado e franquiado, para devolução do duplicado, contendo os nomes e domicílios ou sedes das pessoas ou entidades que, de conta própria, lhes agenciaram transacções ou serviços no ano de 1966 com indicação do respectivo preço e ainda a importância que lhes foi abonada.

### Bens ou valores abonadas

As sociedades anónimas e estabelecimentos bancários devem apresentar nas repartições de finanças da área da sede, *relações-certificados* das acções, obrigações, dividendos, juros, depósitos de todas as classes, contas correntes, caixas e gavetas fechadas, *que se considerem abandonados*, ou certificados *negativos* se não os houver, com referência a 31 de Dezembro de 1966.

As relações serão feitas em quadruplicado, em papel de 25 linhas e devem ser assinadas por todos os membros dos conselhos fiscal e de administração, com indicação das respectivas moradas.

### Imposto de Transacções

Entrega nas tesourarias da Fazenda Pública da situação dos estabelecimentos que tenham efectuado a transacção, do imposto cobrado durante o mês de

## Conferência Vicentina

### Natal dos Pobres

O Governo Civil deste Distrito de Leiria dignou-se enviar para o Natal dos Pobres protegidos por esta Conferência a importância de 750\$00.

Manifesta-se aqui o público reconhecimento desta Conferência a esta dádiva generosa, exprimindo o particular apreço desta Obra de Caridade a Sua Ex.<sup>a</sup> o Governador Civil do nosso Distrito.

Dezembro findo, por meio de guia modelo 3, em triplicado.

Neste mês ainda tem de ser apresentada a relação das transacções realizadas, com indicação dos números e séries das facturas, valor líquido facturado e importância do imposto.

Até 31 do próximo mês de Março terá de ser apresentada a relação das mercadorias em existência em 31 de Dezembro findo, contendo:

- 1) - Designação explícita, por espécies, das mercadorias em existências;
- 2) - Quantidades; e
- 3) - Valores unitários globais.

A relação, organizada em duplicado, não poderá conter espaços em branco, nem emendas ou rasuras que não sejam ressalvadas, será assinada pelas pessoas interessadas, ou pelos representantes legais ou mandatários e ainda, quanto houver, pelo respectivo técnico de contas responsável, e será recusada se não estiver organizada ou assinada nos termos indicados, sem prejuízo das penalidades que couberem.

### Prazos diversos

#### Imposto de capitais Secção B

O imposto é pago até ao fim do mês seguinte àquele em que se verifique:

- 1) - A aprovação das contas de gerência ou a colocação dos rendimentos à disposição dos seus titulares antes de encerradas as contas e independentemente da sua aprovação formal;
- 2) - O vencimento dos juros;
- 3) - A liquidação dos rendimentos abrangidos por esta Secção.

#### Balanços e contas de lucros e perdas

As sociedades comerciais e civis sob a forma comercial enviarão à direcção de finanças do distrito da sua sede, até ao fim do mês seguinte ao da aprovação das contas de cada exercício, um exemplar do balanço acompanhado de desenvolvimento da conta de lucros e perdas, com menção da data da aprovação das contas e ainda, se os houver, o relatório da administração e o parecer do conselho fiscal.

## Comunismo, Turismo e outras notícias

Continuação da 1.ª página

aproveitam para mudar de ambiente, mas definitivamente. Segundo Rádio - Estocolmo mais de trinta polacos pediram asilo na Suécia durante metade do mês de Agosto. E cinco turistas checos pediram asilo na Áustria.

Para terminar, vamos até ao Japão. O jornal de Tóquio «Asahi Shimbun» contou que os deputados democratas liberais que a convite do governo chinês foram em visita a Pequim tomaram a precaução de usar «pedaços de tecido ver-

## Férias Conjugais

Novo romance de

João Amaral Júnior

O amor e o ciúme continuam e continuarão a ser temas inesgotáveis para escritores e poetas, e em todas as modalidades. Não admira portanto, que tais sentimentos sejam denominantes na literatura actual.

Partindo destas características, o conhecido e apreciado escritor João Amaral Júnior apresenta mais um romance de ligeiro estilo que se intitula *Férias Conjugais*.

De um conflito de mal-casados parte o autor para a narrativa desenvolva de experiências de evasão mais ou menos mundana. Uma das personagens do romance dá no final a «moralidade» da história: «De facto, não raras vezes o amor morre de fome, isto é, do mal da ociosidade. O que o salva de bagatelas e o enraza mais fundo é, realmente, a conjugação de duas vontades submetidas, no mesmo ardor, ao mesmo jugo; é a função das mãos irmanadas, dia a dia, na moldagem da mesma obra de esperança, de realidade e de fé».

*Férias Conjugais* é um livro que seduz e distrai, e, se em especial é dedicado às senhoras. Os homens encontrarão nas suas páginas uns momentos de distração.

Edição, bem apresentada, da Editorial Romano Torres.

## Naquele Tempo...

Continuação da 4.ª página

e mostrá-lo, na nossa memória, bem diferente, suavizado pelo tom cor-de-rosa da saudade. Nessa época distante, não gostava de tipóias, hoje, quando me lembro disso, tenho nostalgia desse passado!...

Eu, que nasci na era do automóvel, quedava-me cismando como seria bom andar de tipóia, ou sentada no lombo do boi-cavalo.

Agora não há tipóias, nem bois-cavalos nem carros boers. Tudo isso foi substituído, graças ao progresso, por carros a motor passando por estradas que serpenteiam Angola; e das escaramuças que então havia, só resta a lembrança. A lembrança de que poucos brancos chegaram para apagar os ânimos.

E' que, naquele tempo, a briga era caseira, não metia vizinhos!

Arménia Agria

melho indicando serem hóspedes do governo quando saíam do hotel e tinham de passar nas ruas de Pequim onde formigavam os guardas vermelhos». De outra torma arriscavam-se a ser tomados como espíões, como capitalistas, como burgueses, como intelectuais ou, ainda, como pertencendo a qualquer das classes que os guardas vermelhos estão encarregados de exterminar.

E' aqui suspendemos a leitura dos jornais estrangeiros. O que aí fica demonstra o prazer e a segurança com que se vive em países comunistas.

G. de Ayala Monteiro

## NO OESTE

Nas vinhas e pomares do Oeste, em todos os terrenos mais ou menos argilosos, o complexo binário

NITRAPOR DE

NITRATOS DE PORTUGAL

que também produzem

NITROLUSAL

E NITRATO DE CÁLCIO

tem dado os melhores resultados, mesmo em confronto com complexos importados, de grande fama, e há muitos anos usados naqueles terrenos

Não faça gastar divisas sem ser preciso

**Não poupe nos Adubos**

## UNIDADES USADAS PARA VENDA

### PESADAS

MAGIRUS	série	MT-81-91
BORGWARG - Diesel	>	GF-38-57
MAGIRUS c/ transmissão	>	
às 4 rodas e bascula	>	MT-81-79
OPEL-330, a gasolina	>	GF-47-31

### LIGEIRO

VOLKSWAGEN	>	IC-24-83
HILLMAN	>	MR-67-54
OPEL - CARAVAN 1000	>	CB-83-06
AUSTIN-Diesel	>	MT-97-39

Ver e tratar com:

**AUTO-INDUSTRIAL S. A. R. L.**

**COIMBRA**

Representante das marcas

Bedford, Opel e Vauxhall

e das motorizadas VELOSOLEX

A bicicleta que rola e sobe sózinha!!...

## Ourivesaria Lourenço

Encarrega-se

de todos os

consertos

em Rádio e

Televisão

Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

## Fernando A. G. Branco

MÉDICO

Clinica Geral

Telefones } Consultório-54  
Residência

Figueiró dos Vinhos

**Alberto Teixeira Forte**

ADVOGADO

**Figueiró dos Vinhos—TEL. 13**

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

**O MELHOR Pão-de-Ló**

É O DA

**Confeitaria Santa Luzia**

DE *A. E. Campos*

Telefone 129

**Figueiró dos Vinhos**

**TERRABELA-HOTEL**

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

**Bar-Café-Restaurante**

Serviços de  
Ossamentos  
e Baptizados  
Preços especiais

**BILHARES**

**Figueiró dos Vinhos**

**PÃO DE LÓ**

**Fábrica Santo António dos Milagres**

Telef. 50 **Figueiró dos Vinhos**

**Stand de Automóveis e Camions**

— em —

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

— de —

**Barreiros (Irmãos), L.<sup>da</sup>**

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

**Automóveis de Aluguer**

Telefone 184

Apartado 12

**Materiais de Construção**

**Sempre aos melhores preços**

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

**Material para casa de banho**

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

**FERRAGENS**

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

**Farinhas CUF - Sanders**

**Material eléctrico**

*A. Ferreira Leitão*

TELEFONE 171

**Figueiró dos Vinhos**

*Maria Amélia dos Santos Alves*

Médica

**Doenças da boca e dentes**

Consultas } 2.<sup>as</sup> 4.<sup>as</sup> e Sábados das 9 às 12 horas  
5.<sup>as</sup> e Sábados das 15 às 18 horas

Telefone 98

**Figueiró dos Vinhos**

**Móveis**

*Fernando Mendes*

Avenida Torres Pinheiro, 60-62

Telef. 33354

**TOMAR**

Comprando nesta casa é poupar o seu dinheiro

Mobílias sala de visitas — Mobílias sala de jantar —  
— Mobílias para quarto — O melhor colchão de molas "MOLAFLEX"

Moveis avulso para todos os preços e de todas as qualidades

Guarda vestidos — Camas de casal-pessoa-criança —  
Cómodas — Mesas de Cabeceira, etc.

Cristaleiras — Guarda-louças — Mesas para sala de  
jantar — Cadeiras de todos os géneros

Malas - Passadeiras - Bonés - Guarda-chuvas, etc.

Esta casa não receia qualquer confronto tanto em preços como em qualidade, porque os seus artigos são recebidos directamente dos melhores fabricantes do País, e vendidos aos seus clientes pelos melhores preços.

*Aníbal Pereira Gregório*

com

**Automóvel de Aluguer**

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p. t) **Campelo—Fontão Fundeiro**

**Falecimento**

No passado dia 19 de Janeiro, faleceu na sua residência desta vila o sr. Artur Sequeira de Carvalho, viúvo, de 90 anos.

O extinto, que era, conceituado proprietário, gozava entre nós de geral simpatia, causando a sua morte a maior consternação.

O seu funeral foi largamente concorrido.

A família enlutada apresenta-mos sentidas condolências.

**GRANADA**

*Drogaria — Perfumaria*  
*Brindes*

*Utilidades Domésticas*

Grande e variado sortido aos melhores preços.

**GRANADA**

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida

Telef. 185

**Figueiró dos Vinhos**

**Anúncio**

TRIBUNAL JUDICIAL DA  
COMARCA DE  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1.<sup>a</sup> publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, nos autos de acção ordinária de separação de pessoas e bens que Maria Rosa Martins Peixoto, casada, doméstica, residente na Quinta do Mouchão, desta comarca, intentou contra seu marido António Martins, jornalista, ausente em parte incerta do país, mas com a sua última residência conhecida no dito lugar da Quinta do Mouchão, freguesia de Figueiró dos Vinhos, correm éditos, de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o réu António Martins, para, no prazo de vinte dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, a acção acima referida, na qual a autora pede a sua separação de pessoas e bens, sob pena de, não o fazendo, o processo prosseguir seus termos, como dispõe os artigos duzentos e noventa e nove número um e quatrocentos e oitenta e cinco, alínea c) do Código do Processo Civil.

Figueiró dos Vinhos, 3 de Fevereiro de 1967.

) Escrivão de Direito

a) *António Alves Alegre*

Verifiquei:

O Juiz de Direito

a) *Vassanta Parobo Tambá*

Jornal «A Regeneração» n.º 1156  
de 1 de Fevereiro de 1967

# Naquele tempo...

Continuação da 1.ª página  
mava contra a sua vida e haveres, resolve fugir naquela noite.

Incluiu o fiel preto na fuga e arranja uma pacotilha com viveres que o mesmo transportará. Mas ir para onde, se todo o gentio, naquela região, se tinha revoltado e o posto militar mais próximo se encontrava a uns quarenta dias de viagem a cortamato? Houve que tomar uma resolução, por apego à vida e esta surgiu como tabua de salvação: o cemitério; único ponto onde os selvagens não iriam procurá-los.

Esse gentio, escolhe para última morada, um *Muxito* (galerias florestais que habitam o curso superior dos rios e os sítios pantanosos) e apenas lá vão dois homens, quando morre alguém, levar o cadáver. Esses mesmos, receosos dos *Kozumbi* (almas do outro mundo) não param, lançando o corpo ao chão e fugindo espavoridos, sem olhar para trás...

Com cautela, e ao abrigo da escuridão, para lá se dirigiram os fugitivos e depressa se ambientaram com as caveiras, envoltas nos seus sorrisos zombeteiros, através das órbitas disformes. Pululam aí os animais selvagens, especialmente as repelentes hienas que fazem seus festins com a carne putrefacta dos cadáveres.

Nesse antro, tiveram que permanecer uns dias, até que a procura aos dois afrouxasse e pudessem fugir, tomando o caminho do posto militar. Assim foi; andando de noite e acotando-se de dia, lá chegaram, mais mortos que vivos, tendo-se alimen-

tado, unicamente, das conservas, *loengas* e *lochas* (frutas silvestres) e ainda de mandioca que roubavam nas *chitacas* (plantações) à sua passagem, pela calada da noite.

Ficou sem nadal. Todos os seus haveres foram saqueados e a tosca casa queimada. Regressou a Benguela, não sem antes ter ajudado a combater o gentio, como voluntário, incorporado na coluna militar. Mais pobre que Job, tendo apenas como riqueza certa bagagem literária adquirida num Seminário, onde os pais o mandaram educar, conseguiu uma colocação no Estado, como funcionário administrativo.

Nessa altura, já com família constituída, foi nomeado para chefiar um posto no interior do Huambo. Para lá se dirigiram e depois da última estação do caminho de ferro que deixaram, tiveram que aproveitar, para o resto da viagem, os transportes bastante usuais naquele tempo: boi-cavalo para ele e tipóia para sua mulher.

Quando o meu narrador de aventuras recambolosas, chegava a este ponto da sua história, a simpática velhinha, de aspecto distinto, que foi a sua companheira nos bons e nos maus momentos e que se encontrava sentada a seu lado, às voltas com o seu eterno tricot, comentava:— o que me custavam essas viagens!

Tinha que ir todo o tempo, ora sentada, ora deitada, na rede que quatro pretos transportavam ao ombro. Suportar o balacear cadenciado que seus passos imprimiam à tipóia, ouvir as cantilenas monótonas que os mesmos teimavam em não mais acabar, interrompida, de vez em quando, para um gole de *quissangua* (espécie de cerveja branca) e alugar, constantemente, as teimosas moscas que passavam dos troncos nus e pegajosos da suor dos pretos, para descaradamente, passarem no nosso corpo...

E rematava:— Mas não há como o tempo para limar as arestas desagradáveis do passado

Continuação na 2.ª página

## Para o Ultramar

Seguiu recentemente para a província de Angola, integrado num contingente militar, o nosso prezado conterrâneo, sr. Manuel Angelo Bruno David e Silva, filho do nosso amigo sr. Angelo David e Silva, e aspirante de Finanças nesta vila.

Desejamos-lhe os maiores êxitos e um feliz regresso.

## Relatório do Banco E. Santo C. Lisboa

A exemplo dos anos anteriores, recebemos da agência local do B. E. S. C. L. o Relatório e Contas referente ao exercício de 1966.

Da análise do importante documento infere-se a crescente expansão daquela prestigiosa instituição de crédito, motivo que nos leva a saudar o seu digno Conselho de Administração na pessoa do activo e zeloso gerente da Agência local do B. E. S. C. L., sr. Ruben Furtado,

## Casa de Pedrógão Grande, em Lisboa

### Lista dos Corpos Gerentes para o ano de 1967

#### Assembleia-Geral

**Presidente:** José Coutinho da Silva—**Vice-Presidente:** António Domingos Costa—**1.º Secretário:** José Carvalho Nunes—**2.º Secretário:** António Lourenço Tavares—**Suplente:** Júlio Antunes Pinto.

#### Comissão Executiva

**Presidente:** Fernando da Silva Dinis—**Vice-Presidente:** António Duarte Silva—**1.º Secretário:** João Manuel Nunes do Coito—**2.º Secretário:** Victor Manuel Marques—**Tesoureiro:** Joaquim Dias Roldão—**1.º Vogal:** António Tavares Carvalho—**2.º Vogal:** Joaquim Marques David.

#### Suplentes:

Carlos Dias Roldão, José Vicente, José Jorge Carvalho, José Henriques Rodrigues e José Henrique Barra.

#### Conselho Fiscal

**Presidente:** Manuel Henriques—**Secretário:** Joaquim David Ferreira Domingues—**Relator:** José Alves.

#### Suplentes:

José Pires, Augusto David e Casimiro Pedro de Matos.

#### Junta Consultiva

Albano Correia Moreira, Albano Tomás dos Anjos, Dr. Alberto de Assis Camilo, Alberto Tomás Barreto, Dr. António Simões Leitão, Artur Simões Caetano, Augusto Nunes de Azevedo, Carlos de Oliveira Pinho, Cesário de Oliveira Pinto, Eduardo Coelho, José Lourenço Tavares, José Luis Simões, Dr. José Simões Leitão, Manuel Gonçalves, Manuel José Dinis, Manuel Nunes Correia, Manuel Simões Pereira, Manuel Simões Leitão, Ildefonso Antunes Pinto, Guilherme Neves Martins.

# Casas para Pobres

Em continuação das listas de donativos publicadas nos n.ºs anteriores deste jornal, dá-se agora conhecimento de outros donativos, em dinheiro e materiais de construção generosamente feitos para as casas em referência:

Saldo anterior	18.185,70
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa	200,00
Banco Nacional Ultramarino	100,00
Uma firma do Pontão que deseja o anonimato	250,00
<b>TOTAL</b>	<b>18.735,70</b>

Aníbal Silveira Herdade, 10 sacos de cimento—Manuel Domingues 6 sacos de cimento—A. Ferreira Leitão 6 sacos de cimento—Juvenal Alves Domingos Electrificação de 1 casa—Antero da Conceição Barreiros Transporte gratuito de materias de construção

A todos desejam a Conferência Vicentina e o Património dos Pobres manifestar aqui o seu público reconhecimento.

E esperam que outros virão comunicar os seus donativos, agora que está quase em conclusão o primeiro bloco de 4 casas para pobres. Ainda este mês de Fevereiro espera-se dar início às obras do segundo bloco de casas.

## De Castanheira de Pera

### Acidentes de Viação

Por todo o país são constantes os acidentes de viação, motivados na maioria dos casos, pelo excesso de velocidade que parece ter sido uma epidemia que a todos ataca.

Conquanto às entradas da vila de Castanheira de Pera esteja sinalizado o limite de velocidade com que nas suas ruas se pode circular, a verdade é que raramente tal determinação é respeitada, quer pelos veículos pesados, quer por automóveis, ou mesmo, e muito especialmente, por motorizadas.

Estas, então, em determinados pontos, passam com tal velocidade que espantam os peões e ao mais leve descuido destes, lá temos a lamentar um acidente, por vezes de gravidade como o que acaba de suceder a um distribuidor de leite do Amial, senhor Seratim Fernandes, que andando no desempenho da sua missão foi atropelado por uma motorizada. Devido à gravidade do seu estado, foi conduzido aos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde, apesar de

todos os cuidados, veio a falecer. Lamentável, tal facto e não é já o único caso fatal aqui verificado.

Há regulamentos a cumprir para salvaguarda da vida do nosso semelhante, mas esse cumprimento, nas ruas de Castanheira de Pera, não se verifica.

Não seria de aconselhar que, pelo menos naquelas horas consideradas de maior movimento, uma ou duas patrulhas da GNR vigiasse as velocidades demasadas que todos notamos e procedesse em conformidade? Seria um facto que todos louvariam e talvez que depois de alguns transgressores serem autuados, outros se lembrassem que os seus veículos são para terem uma utilização benéfica e não apenas para concorrerem para a morte, sempre possível, de quem circula pelas vias.

### Incêndio do Colégio Novo

Também nesta vila foi sentido o lamentável incêndio que quase na sua totalidade destruiu o edifício do Colégio Novo, da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra de que é Provedor o senhor Prof. Doutor Bissaya Barreto, nosso conterrâneo.

### Associação dos Bombeiros Voluntários

Na Assembleia-Geral levada a efeito para a eleição de novos Corpos Gerentes para o corrente ano, foram os anteriores reeleitos na sua quase totalidade, mantendo-se assim como Presidente da Direcção o Ex.ºmo Senhor Dr. António Bebiano Carreira, considerado Conservador do Registo Civil e Notário desta vila, que aquela colectividade tem dispensado o melhor do seu esforço.

— C.

### José Jesus Silva

Acompanhado de sua esposa e filha, segue no próximo dia 20 para o Brasil o nosso assinante sr. José de Jesus da Silva que nos pede para, em seu nome, apresentarmos cumprimentos de despedida a todas as pessoas conhecidas e amigas.

## AUSÊNCIA

*Ausência é sofrimento, tristeza, melancolia.  
É como que uma folha rasgada pelo vento,  
Com a tua ausência ficou a minha alma tão vazia.  
O dia parece noite. A noite triste, é enorme.  
O vento emudece com este meu sofrimento.  
A lua não brilha, não dá luz. Dorme.  
O sol ficou encoberto. Não há o mesmo calor.  
A chuva, essa aparece como que a reclamar  
A tua presença, teu regresso, teu amor.  
Ela não sabe que é curta a separação,  
Por isso não pára, não se cansa de te chamar,  
Quer que venhas, que me recolhas no teu coração.  
Eu sei que não me podes esquecer,  
A tua ausência também para ti é dolorosa,  
Quando um dia regressares cedo, ao amanhecer,  
O sol brilhará de novo e fará desabrochar uma rosa.  
A chuva há-de parar, o vento soprará devagarinho,  
E ao chegar da noite a lua há-de acordar,  
E com elas todos verão como é grande o teu carinho.  
E a tua ausência nunca mais há-de voltar!*

Ilídia de Jesus Luís